

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metolologia SciELO

Instalação dos Programas de PC

Versão 3.1R3

São Paulo - Janeiro 2009

Copyright © Janeiro 2009 - BIREME / OPAS / OMS

Instalação dos Programas de PC

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Instalação dos Programas de PC. BIREME / OPAS / OMS.
São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, Janeiro 2009.

29 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.

Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 9 documentos, sendo:

1. Guia do Modelo SciELO
2. Criação e Atualização das Páginas Secundárias
3. Procedimentos para Preparação de Arquivos
4. **Instalação dos Programas de PC**
5. Code Manager e Title Manager
6. Markup e Parser
7. Converter
8. Site Local
9. Procedimentos para o Processamento da SciELO

Sumário

Conjunto de documentos da metodologia	I
Abreviaturas utilizadas	III
Como usar este manual	VI
1 Prefácio	1
1.1 Sobre a Bireme	1
1.2 Sobre a BVS.....	2
1.3 Sobre a Metodologia SciELO	3
2 Instalação dos programas de PC v3.1R3	6
3 Referências bibliográficas	16
4 Glossário	17

Abreviaturas utilizadas

- AACR2. Anglo-American Cataloguing Rules - 2nd Edition.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CGI. Common Gateway Interface [Interface Comum de Passagem].
- CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CNS. Conselho Nacional de Saúde.
- CSS. Cascading Style Sheet [Folha de Estilo em Cascata].
- DeCS. Descritores em Ciências da Saúde.

- FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- DTD. Document Type Definition [Definição de Tipo de Documento].
- FAQ. Frequently Asked Questions [Perguntas Mais Frequentes]
- HTML. HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].
- HTTP. HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- ISBN. International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- ISI Institute for Scientific Information [Instituto para a Informação Científica].
- ISO. International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- ISSN. International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas]
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- MEDLINE. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
- NLM. National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- OMS. Organização Mundial da Saúde.
- OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde.
- PDF. Portable Document Format.
- SciELO. Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- SeCS. Seriadados em Ciências da Saúde.

- **SGML**. Standard Generalized Markup Language [Linguagem de Marcação Padrão Generalizada].
- **URL**. Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- **XML**. eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

Como usar este manual

Este manual tem como objetivo auxiliar o usuário na instalação dos programas da metodologia SciELO. Ele explica detalhadamente com ilustrações todas as opções que o programa apresenta desde a sua execução até a instalação final. Além de descrever os seus problemas mais frequentes.

1 Prefácio

1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

1.3 Sobre a Metodologia SciELO

O acesso adequado e atualizado à informação técnico-científica é essencial para o desenvolvimento econômico e social, especialmente para apoiar os processos de tomada de decisão na planificação,

formulação e aplicação de políticas públicas ou para apoiar o desenvolvimento e a prática profissional. O resultado da pesquisa científica é comunicado e validado principalmente através da publicação em periódicos científicos. Esse processo é válido para os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ainda assim, os periódicos científicos dos países em desenvolvimento enfrentam graves barreiras de distribuição e disseminação, o que limita o acesso e o uso da informação científica gerada localmente.

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida". O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) <<http://www.fapesp.br>>, BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) <<http://www.bireme.br>>, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Um projeto piloto, envolvendo 10 periódicos brasileiros de diferentes áreas do conhecimento, foi desenvolvido com êxito entre Março de 1997 e Maio de 1998, com o desenvolvimento e a avaliação de uma metodologia adequada para a publicação eletrônica na Internet. Desde Junho de 1998 o projeto opera regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) <<http://www.cnpq.br>>.

O Modelo SciELO contém três componentes:

O primeiro componente é a Metodologia SciELO, que permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. A Metodologia também inclui critérios de avaliação de revistas, baseado nos padrões internacionais de comunicação científica. Os textos completos são enriquecidos dinamicamente com links de hipertexto com bases de dados nacionais e internacionais, como por exemplo, LILACS e MEDLINE.

O segundo componente do Modelo SciELO é a aplicação da Metodologia SciELO na operação de websites de coleções de revistas eletrônicas. O Modelo SciELO favorece a operação de sites nacionais e também de sites temáticos. A aplicação pioneira é o site SciELO Brasil <<http://www.scielo.br>>. Também estão em operação aplicações no Chile <<http://www.scielo.cl>> e em Cuba <<http://www.scielo.sld.cu>>. Outros países estão avaliando ou recebendo treinamento da Metodologia SciELO. SciELO Saúde Pública <<http://www.scielosp.org>>, uma biblioteca temática regional que cobre a área de Saúde Pública com periódicos científicos da América Latina e Espanha, foi inaugurada em Dezembro de 1999. Um portal para integrar e prover acesso à rede de sites SciELO está em operação em <<http://www.scielo.org>>.

O terceiro componente do Modelo é o desenvolvimento de alianças entre os atores nacionais e internacionais da comunicação científica - autores, editores, instituições científico-tecnológicas, agências de financiamento, universidades, bibliotecas, centros de informação científica e tecnológica etc, com o objetivo de disseminar, aperfeiçoar e atualizar o Modelo SciELO. A operação da rede SciELO baseia-se fortemente em infra-estruturas nacionais, o que contribui para garantir sua futura sustentabilidade.

O êxito no desenvolvimento da rede SciELO de periódicos científicos da América Latina e Caribe nos próximos anos contribuirá para que a informação científica gerada localmente possa estar disponível rapidamente, o que contribuirá para o aumento do uso da informação científica e técnica no processo de tomada de decisão nos diferentes níveis.

2 Instalação dos programas de PC v3.1R3

2.1 Uso dos programas

Há duas finalidades de uso:

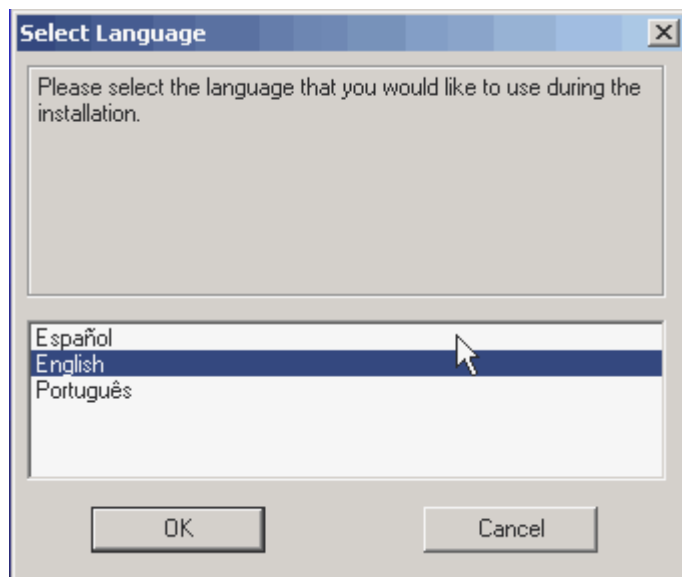
1. Para servidor local: Title Manager, Converter, DB2SGML, XML SciELO e Markup.
2. Para marcação: Markup / Markup – automata files

Apenas o servidor local necessita ter todos os programas.

2.2 Como instalar

Execute o instalador: *Scielo-Windows-3.1R3_pc_programs.exe* e siga as instruções apresentadas.

Escolha o idioma do instalador, ou seja, o idioma das mensagens apresentadas pelo instalador.



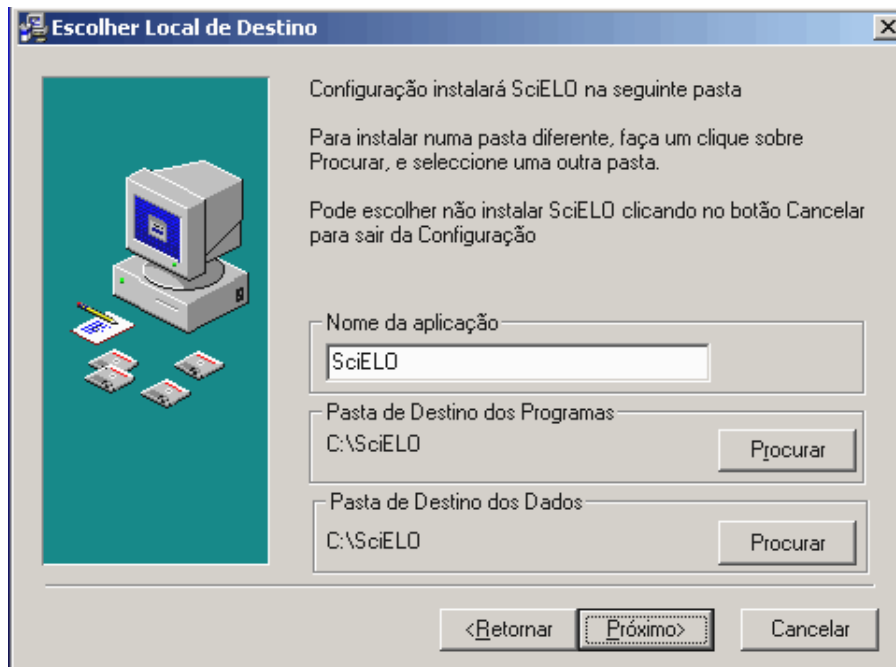
Siga as instruções fornecidas:



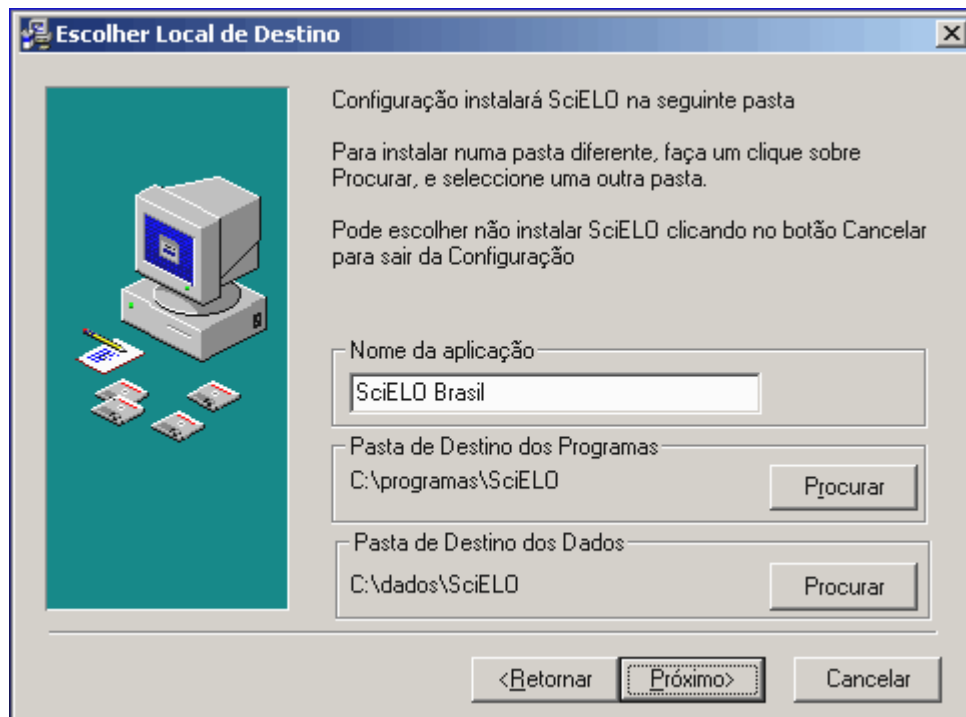
Nesta tela são informados:

- Nome da aplicação: nome que será apresentado no menu de programas
- Pasta de destino dos programas: caminho onde os programas serão instalados
- Pasta de destino dos dados: caminho onde estão os dados usados pelos programas, ou seja, as bases, os arquivos das revistas, etc.

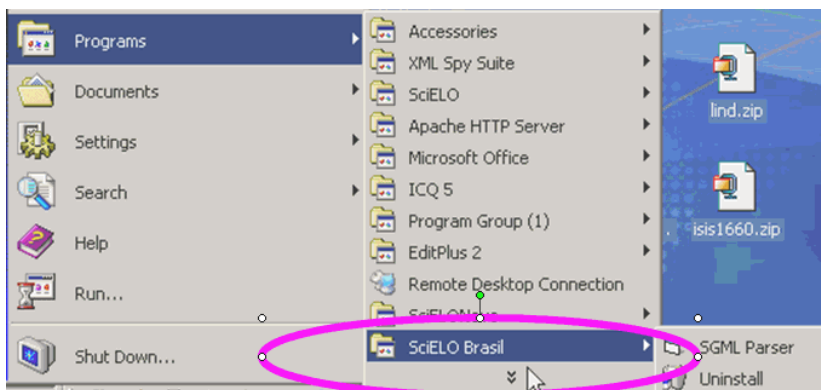
A instalação padrão seria:



A instalação personalizada seria, por exemplo:

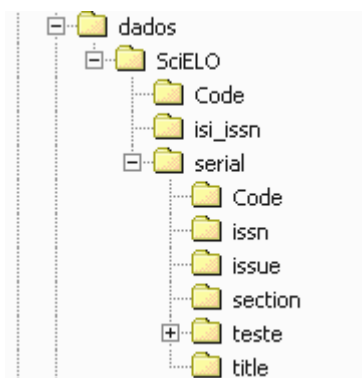
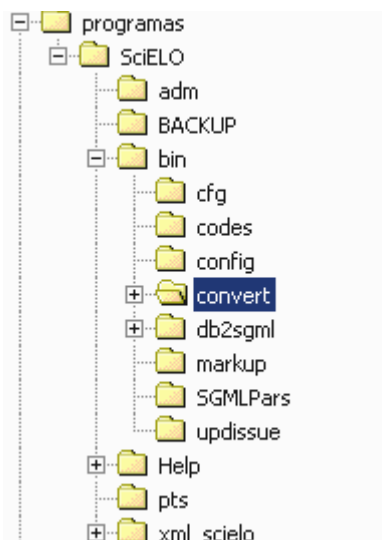


Então, o menu de programas apresentaria:



Programas seriam instalados em:

E os dados em:



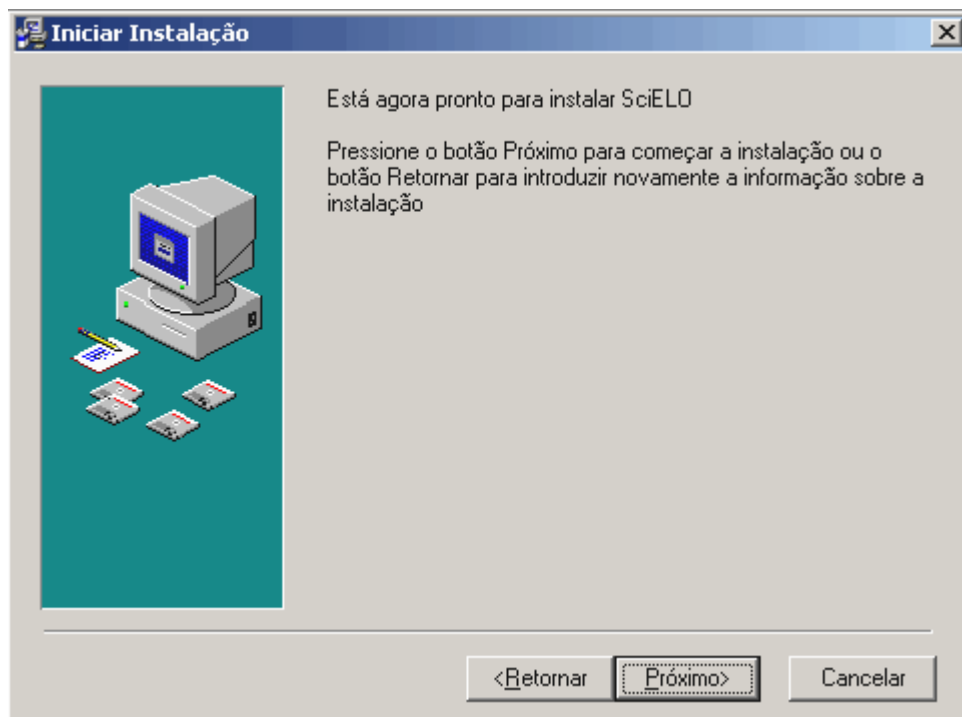
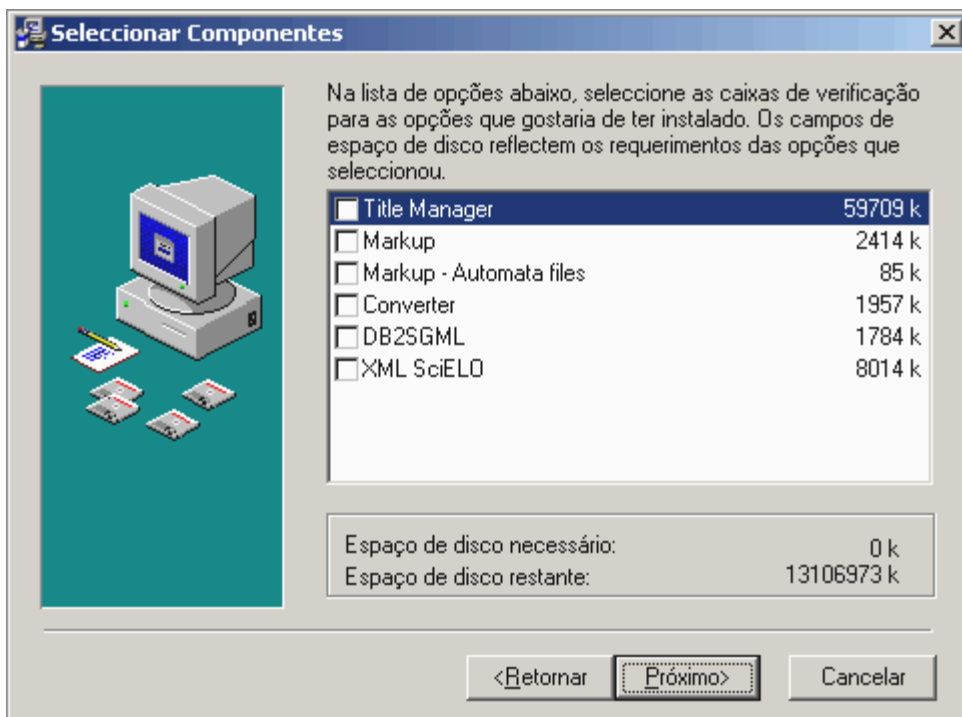
Escolha os módulos que devem ser instalados:

Para o servidor local, deve-se instalar obrigatoriamente:

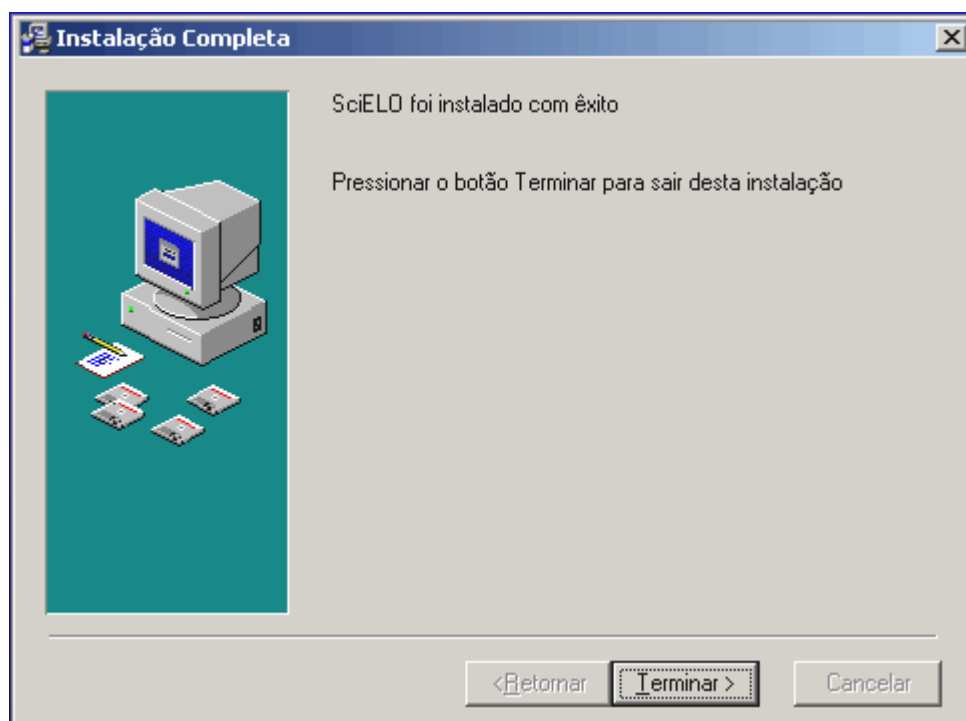
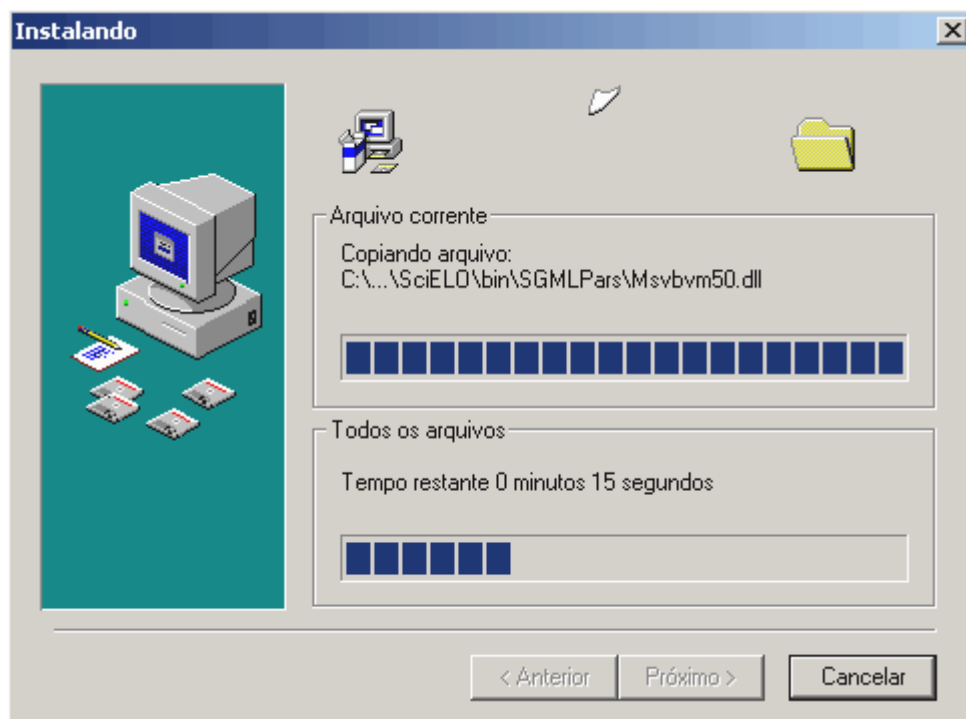
- Title Manager
- Converter
- Db2sgml
- XML SciELO

Para os computadores que fazem marcação basta instalar o Markup e Markup – automata files.

O SGML Parser é instalado sempre.



Os arquivos são extraídos e serão instalados conforme foi informado, ou seja, os dados no diretório de dados e os programas no diretório de programas.



Ao finalizar, dependendo dos módulos selecionados é pedido para reiniciar o computador. Isso pode ser feito neste momento ou mais tarde.

O passo seguinte é editar o arquivo de configuração que se encontra em <CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\scielo_paths.ini. Supondo que o destino dos programas seja c:\SciELO, então, c:\scielo\bin\scielo_paths.ini.

Veja o conteúdo do arquivo scielo_paths.ini

```
; Arquivo de configuração dos caminhos
; SGML Parser
SGML Parser Program Directory=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\sgmlpars\,required
SGML Parser Program=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\sgmlpars\parser.exe,required

; Markup
Markup Issue Table=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\markup\issue.mds
Markup Attributes Table=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\markup\_attb.mds
Markup prg=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\markup\markup.prg
Markup Issue Table Format=issue.pft

; Title Manager
Month Table=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\config\months
Help of Issue=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\issue.htm
Help of Config=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\config.htm
Help of Configuration=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\configu.htm
Annex I=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\annex.htm
Help of Title=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\title.htm
Help of Title Tags=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\titledb.htm
Help of ISSN=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\config.htm
Help of Bibliographic Strip and Summary=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\issue.htm
Help of Section=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\section.htm
Help of Codes=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\help\config\codes.htm

; Serial
Serial Directory=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\,required

; Bases
Code Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\code\code,required
NewCode Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\code\newcode,required

Issue Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\issue\issue,required
Issue FST=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\config\issue2.fst
Section Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\section\section,required
Section FST=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\section\section.fst

Title Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\title\title,required
Title X ISSN Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\title\tit_issn,required
Tit_ISSN Inverted File=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\title\tit_issn,required
ISSN01 Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\issn\issn01
```

```
NoSertitle Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\serial\issn\nosertit
ISSN_ISI Database=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\isi_issn\issn_isi

; Dados administrativos do conversor
pts fst file=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\pts\pts
pts database=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\pts\pts
pts pft file=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\pts\pts.pft
iso list database=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\adm\iso-list
iso list file=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\adm\iso-list.txt
process type file=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\adm\proctype.txt

; Dados para o Conversor
Database Directory=base
Log Directory=base
Log File=log
Body Directory=body
Markup Directory=markup
Statistic File=proctime.txt

; DB2SGML
DBtoSGML Program=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\bin\db2sgml\db2doc.exe

; xml_scielo
XML_SIELO_PROGRAM_PATH=<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\xml_scielo
PHP_EXE=c:\php\cli\php.exe
PUBMED_DIR_COPY=<CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO>\pubmed
SCI_LISTA_SITE=c:\home\scielo\www\proc\scilista.lst
PUBMED_PROVIDER_ID=3081
```

Se for a primeira instalação, onde está <CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO> estará o valor informado em “destino dos programas”, e onde está <CAMINHO_DOS_DADOS_SIELO> estará o valor informado em “destino dos dados”. Em futuras instalações, deve-se revisar o conteúdo do arquivo.

2.3 Configurações adicionais

2.3.1 Para fins de servidor local

2.3.1.1 XML SciELO

Instale a última versão de PHP 4 com execução em linha de comando e compilado com `sablot` e `expat`.

Edite as entradas de `xml_scielo` no arquivo de configuração que se encontra em `<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SCIELO>\bin\scielo_paths.ini`. Supondo que o destino dos programas seja `c:\SciELO`, então, `c:\scielo\bin\scielo_paths.ini`.

`PHP_EXE` – informe o caminho completo do `php.exe`. Exemplo: `PHP_EXE=c:\php\cli\php.exe`

`PUBMED_DIR_COPY` – informe onde serão gerados os arquivos XML, ou seja, os arquivos de saída deste programa. Exemplo: `PUBMED_DIR_COPY=d:\dados\scielo\pubmed`

`SCI_LISTA_SITE` – informe a `scilista.lst` usada no site local. Exemplo:

`SCI_LISTA_SITE=c:\home\scielo\www\proc\scilista.lst`

`PUBMED_PROVIDER_ID` – informe o id de provedor fornecido pelo PubMed ao SciELO.

Exemplo: `PUBMED_PROVIDER_ID=3081`



O arquivo `scielo_paths.ini` nunca será sobrescrito por reinstalações para não perder esta configuração. No entanto, a cada reinstalação são criados `scielo_paths.example.ini` e `scielo_paths.config.ini`. O primeiro é um exemplo e o segundo contém os dados informados no momento da reinstalação (`<CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SCIELO>` e `<CAMINHO_DOS_DADOS_SCIELO>`)

2.3.1.2 Title Manager e Converter

Acrescente na lista de variáveis de ambiente, a variável `BAP` com o valor `OS23470a`. Isso inibe a apresentação da mensagem de que o programa usa `isis.dll`.

2.3.1.3 Converter

Os usuários de PC Programs que enviam dados a base LILACS devem editar o arquivo <CAMINHO_DOS_PC_PROGRAMS_SIELO>\Bin\convert\library\scielo\scielo.ini, na linha nove:

```
"EletronicMediumPft", "'http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S'v35,v65\*0.4,s\(f\(10000+val\(v36\*4.3\),2,0\)\)\*1.4"
```

Trocando www.scielo.br pela URL do site. Por exemplo, para SciELO Chile: www.scielo.cl

Em caso de dúvida, envie um e-mail para a lista scielo-producao (scielo-producao@listas.bireme.br) ou conta scielo (scielo@bireme.br).

3 Referências bibliográficas

1. PACKER, Abel Laerte. SciELO: metodologia para la preparación, almacenamiento, disseminación y evaluación de revistas científicas electrónicas. In: *Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud*, 4 [online]. San José, 1998. Available from internet: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics4w/text0?id=crics4-mr3-co3>>.
2. PACKER, Abel Laerte; et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência da Informação* [online]. 1998, v. 27, n. 2 [cited 2005 Set 21]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=en&lng=en&nrm=iso. ISSN 0100-1965.

4 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual um autor pertence ou à qual encontra-se subordinado.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Aplicativo.** Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.
- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia

de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.

- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Bases de dados bibliográfica.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Campo.** *Ver* Base de dados.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Centro especializado.** Instituição especializada em determinado assunto da área da saúde.
- **CGI.** É um padrão para conectar aplicações externas com os provedores de acesso a informação, tais como o HTTP ou os Web Services.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.
- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.

- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Descritor.** Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- **DTD SciELO.** Descreve a estrutura de artigos e outros textos de periódicos científicos, identificando e definindo de forma precisa sua estrutura e os elementos bibliográficos constituintes, o contexto em que aparecem, sua obrigatoriedade e seus atributos. A DTD é utilizada para a descrição e tratamento computadorizado de textos.
- **Estilo.** Elemento que define a forma de um caractere, um conjunto de caracteres ou parágrafo para fins de visualização ou impressão. *Ver também* modelo.
- **Folha de estilos.** Arquivo que contém toda a definição de estilos de uma publicação. *Ver também* modelo.
- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.

- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Glossário.** Vocabulário de uso específico ou controlado, utilizado em publicações para elucidar o significado de termos pouco usados, técnicos ou restritos.
- **Grupo Vancouver.** Grupo criado em 1978 para a elaboração dos artigos, incluindo as normas para as referências bibliográficas e que teve o apoio da National Library of Medicine.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.
- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.

- **PubMed.** É um dos serviços da Biblioteca Nacional da Medicina que inclui 15 milhões de citações da MEDLINE e outros periódicos de Ciências da Vida para os artigos biomédicos desde 1950. Possui ainda links para os textos completos de artigos de periódicos.
- **Registro.** *Ver* Base de dados.
- **SGML.** Metalinguagem padrão da ISO (International Organization for Standardization) usada para a definição de linguagens de marcação de textos eletrônicos, possibilitando o intercâmbio e a distribuição de documentos nos mais variados formatos, a partir de uma mesma fonte de dados.
- **Stylesheet.** *Ver* folha de estilos.
- **Template.** *Ver* modelo.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.
- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.
- **XML.** Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.